



JOHAN CARL FRIEDRICH ZÖLLNER
1834 - 1882

Friedrich Zöllner, como era mais conhecido, foi um astrofísico famoso e professor da Universidade de Leipzig, Alemanha. Nasceu em Berlim, a 08 de novembro de 1834 e faleceu precocemente em Leipzig, Alemanha, a 25 de abril de 1882, aos 48 anos de idade.

Deixou inúmeros trabalhos na área da astronomia e da física ótica, onde ficou bastante conhecido por suas pesquisas na área da ilusão de ótica. Seu trabalho em ótica, desenvolvido em 1860, foi denominado Ilusão de Zöllner, em que linhas paralelas se mostravam como diagonais. Na área da astronomia ele se destacou provando a teoria de Christian Doppler sobre o efeito do movimento na cor das irradiações eletromagnéticas das estrelas em consequência do desvio das linhas do espectro da luz emitida por estes corpos celestes. Ele inventou um aparelho muito sensível chamado Astrophotometer, capaz de medir essas variações. Em sua homenagem, uma das crateras da lua foi denominada Cratera de Zöllner. Em 1872, foi convidado a ocupar a cadeira de Astrofísica na Universidade de Leipzig.

Foi membro da Royal Society da Inglaterra, da Real Sociedade Astronômica de Londres, da Academia Imperial de Ciências Físicas e Naturais de Moscou e da Sociedade Científica de Estudos Psíquicos de Paris.

Fenômenos mediúnicos

Desde muito cedo Zöllner se interessou pelos fenômenos mediúnicos. Quando surgiu a oportunidade, em 1875, foi à Inglaterra visitar um dos maiores cientistas da época, William Crookes, que era a maior referência nas pesquisas dos chamados “efeitos mediúnicos” tais como o movimento de objetos sem interferência de uma fonte de energia e da materialização de espíritos. Zöllner buscava uma explicação científica para tais fenômenos.

Após sua visita, desenvolveu uma teoria sobre a ocorrência de tais fenômenos. De acordo com sua teoria, o universo teria, além das três dimensões espaciais euclidianas, uma quarta dimensão pela qual se explicam alguns fenômenos de ordem espírita. De acordo com essa teoria, o fenômeno mediúnico poderia perder sua característica mística e passaria ao domínio da Física e da Filosofia ordinárias.

A 4ª dimensão

Para melhor entendimento do que seja a 4ª dimensão na concepção física atual, admitamos que o espaço possa encurvar-se nas proximidades das grandes massas gravitacionais, o que só poderá fazê-lo no sentido da 4ª dimensão e todos os fenômenos mediúnicos, bem como o deslocamento das entidades espirituais seria efetuado por essa 4ª dimensão. A respeito da teoria da 4ª dimensão, Schiaparelli, famoso astrônomo italiano, escreveu em carta dirigida a Camille Flammarion: “É a mais engenhosa e provável que pode ser imaginada.”

Pesquisas realizadas

Para melhor confirmação de sua teoria, Zöllner realizou inúmeras reuniões com médiuns e pesquisadores em sua própria residência.

Em 1877, recebeu pela primeira vez em Leipzig, o médium inglês Henry Slade. Este era protagonista de inúmeras manifestações de efeitos físicos. Para analisar a mediunidade de Slade, contou ocasionalmente com a participação de vários outros professores universitários, o que imprimiu maior entusiasmo em suas pesquisas.

Com o trabalho levado a efeito com esse médium, Zöllner fez várias publicações em forma de artigos, em revistas científicas e, posteriormente, em livros versando sobre a “física transcendental”. Além de Slade, Zöllner estudou os fenômenos produzidos por Madame D'Esperance, protagonista de fenômenos de aparição e de transporte de objetos.

Em março de 1880, o Barão Von Hoffmann convidou o médium inglês William Eglinton para participar de reuniões com Zöllner. Foram ao todo 25 reuniões. Eglinton era médium de efeitos físicos, principalmente materialização e escrita direta. Zöllner mostrou-se muito satisfeito com os resultados das pesquisas e pretendia até publicar outro livro sobre suas experiências, porém faleceu antes disto.

Zöllner foi um grande batalhador da causa espírita notabilizando-se por suas experiências físicas onde a atuação dos espíritos não deixou dúvidas nem incertezas. Sendo físico, utilizou esta ciência para demonstrar a imortalidade e divulgar a interferência dos desencarnados no cotidiano dos encarnados.

Ao propor a teoria da 4ª dimensão para explicar os fenômenos observados, antecipou-se aos físicos atuais e demonstrou como a ciência pode auxiliar a religião e quanto a religião pode ser científica.

Principais obras publicadas

Seu livro mais famoso é: “Provas Científicas da Sobrevivência” ou “Física Transcendental”.

Outros livros publicados por Zöllner que chamaram a atenção do mundo científico foram:

A Natureza dos Cometas;

Esboços de Fotometria Universal dos Céus Estrelados;

Natureza dos Corpos Celestes.

Ao oferecer seu livro Provas Científicas da Sobrevivência ou Física Transcendental a William Crookes, Zöllner escreveu uma dedicatória muito expressiva da qual extraímos o seguinte trecho:

“Com o mais elevado sentimento de gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados por vós a uma nova ciência, eu vos ofereço, respeitabilíssimo colega, o terceiro volume dos meus Tratados Científicos.

Por uma coincidência notável, as nossas investigações científicas se encontraram no mesmo terreno, fornecendo à humanidade admirada uma nova classe de fenômenos físicos que proclamam bem alto e de um modo não mais duvidoso a existência de um outro mundo material de seres inteligentes.

Aceitai, pois, a presente obra como sinal de agradecimento e simpatia, vertidos do coração honesto de um alemão”.

Friedrich Zöllner: astrônomo, físico, professor, cientista, pesquisador, pioneiro da teoria da 4ª dimensão no Universo. É mais um exemplo de que Ciência e Espiritualidade podem caminhar juntas.

Foi um cientista que ultrapassou os limites acanhados dos laboratórios terrenos para alçar-se aos altiplanos filosóficos da própria Ciência, tornando-se assim um caçador de verdades, verdades que alimentam os sonhos imortais dos homens.

Fontes: Portal Correio Espírita